

## RESUMO - ENFERMAGEM

### **O ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO BÁSICA.**

*Leiriane Fatima Dos Santos Mascarenhas (leirianefatimaa@gmail.com)*

*Manoela Silva (Manoelas959@gmail.com)*

*Franciele Milani Pressinate (franciele.milani@grupointegrado.br)*

Diabetes Mellitus é um transtorno caracterizado pela hiperglicemia. A maioria dos indivíduos diagnosticados com essa patologia desconhecia sua condição, o que contribui para o impacto considerável da DM nas taxas de mortalidades observadas em análises básicas de óbitos. Sua alta prevalência e implicações evidenciam a necessidade de investimentos na prevenção, no controle e no cuidado da doença. Por meio da atuação dos gestores e profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), é possível controlar a enfermidade a partir de ações efetivas. Estudos mostram que a APS oferece práticas e orientações preventivas relevantes ao manejo da doença, garantindo o atendimento contínuo a pacientes com a doença em estágios mais avançados. As principais ações incluem a aferição da pressão arterial, solicitação de perfil lipídico, orientações sobre atividades físicas, exame dos pés. Dessa forma, essas ações reforçam a importância da APS como porta de entrada e eixo central na promoção da saúde e no controle da DM. O presente estudo tem por objetivo compreender o acompanhamento de pacientes com Diabetes Mellitus na atenção básica, com foco na promoção e prevenção da saúde. A Diabetes Mellitus é uma doença crônica não transmissível que se caracteriza pela hiperglicemia persistente. Assim, torna-se essencial que os profissionais da

APS desenvolvam ações integradas voltadas à prevenção, ao controle e ao acompanhamento contínuo dos pacientes. A revisão de literatura foi realizada por meio de pesquisas exploratórias publicadas nos últimos sete anos.

As fontes consultadas incluíram a Scientific Electronic Library Online (SciELO), o Caderno de Atenção Básica nº 36, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e a Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (RBMFC). Com estudos que abordam o papel da Atenção Básica na promoção, prevenção e controle do Diabetes Mellitus. Evidenciou-se que o acompanhamento correto dos pacientes é essencial para o bem-estar, autonomia, saúde e qualidade de vida. As práticas de cuidado devem estar pautadas em um atendimento de excelência, focado na anamnese completa, na orientação para hábitos saudáveis de alimentação e na prática regular de atividades físicas. Além disso, destaca-se a importância do controle glicêmico e da realização de exames de rotina e complementares, com o intuito de prevenir complicações agudas e crônicas, como hiperglicemia, depressão e outras doenças associadas. O enfermeiro possui papel fundamental no processo de prevenção e manejo da doença. Através de consultas de enfermagem completas, orientações claras e práticas, visitas domiciliares mensais a pacientes de alto risco e correta estratificação de risco, o profissional contribui de forma significativa para a autonomia e a saúde integral do paciente. Concluiu-se que o acompanhamento de pacientes com Diabetes Mellitus na Atenção Básica é de extrema relevância para a promoção da saúde e prevenção de complicações. O enfermeiro, como agente de cuidado, desempenha papel indispensável na educação em saúde, no acompanhamento contínuo e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. O fortalecimento das práticas de prevenção e o investimento em políticas públicas voltadas à Atenção Primária à Saúde são fundamentais para reduzir a morbimortalidade relacionada à Diabetes Mellitus.

Palavras-chave: diabetes mellitus; diabetes; prática de saúde integral; assistência ao paciente; atenção básica à saúde; primary health care; health promotion; prevention.